

A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Wesley Alves dos Santos¹
linho26@hotmail.com

Patrícia Oliveira Santos²
Alizete dos Santos³
alisantos21@yahoo.com.br

Hélio Mário de Araújo⁴
heliomarioaraujo@yahoo.com.br

RESUMO

A escola sempre ocupou um papel muito importante na sociedade. Neste sentido, o objetivo desse trabalho é refletir sobre como esse processo tem acontecido e o que é possível ser feito para obter melhores resultados, referindo-se a estes atores procurando, assim, resgatar a sua função social. Servindo como um ambiente prazeroso onde o aluno possa encontrar motivos para estar ali e participar de maneira ativa, dinâmica, construindo seu aprendizado e transmitindo-o para a sociedade. Uma sociedade só é de fato democrática quando os cidadãos que dela fazem parte são em primeiro lugar alfabetizados, reflexivos, com condições reais de exercerem sua participação e cidadania, conhecedores de seus direitos e deveres; e o caminho a ser seguido para chegar a esse patamar é um processo educativo verdadeiramente funcional. O presente artigo foi desenvolvido a partir de uma análise bibliográfica partindo do seguinte questionamento. Qual é a função social da escola?

Palavras-chave: Escola. Sociedade. Práticas sociais.

ABSTRACT

The school has always occupied a very important role in society. In this sense, the objective of this paper is to reflect on how this process has happened and what can be done to achieve better results, referring to those players looking for, thus rescuing their social function. Serving as a pleasant environment where students can find reasons to be there and participate in an active, dynamic, building their learning and transmitting it to society. A society is only truly democratic when citizens belonging to it are primarily literate, reflective, with the actual conditions of exercising their participation and citizenship, aware of their rights and duties, and the path to be followed to reach this level is an educational process truly functional. This article was developed from a literature review based on the following question. What is the social function of school?

Keywords: School. Society. Social practices.

¹ Geógrafo Licenciado e Mestrando em Desenvolvimento e Meio Ambiente - PRODEMA/UFS. Bolsista CAPES/UFS

² Bióloga Licenciada e Doutoranda em Biotecnologia – RENORBIO/UFS.

³ Geógrafa Licenciada pela Universidade Federal de Sergipe - UFS e mestranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente - PRODEMA/UFS. Bolsista CAPES/UFS

⁴ Geógrafo e Professor Doutor do Departamento de Geografia - DGE/UFS.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos fez-se necessário refletir sobre que tipo de trabalho terá que desenvolver em nossas escolas e qual o efeito iremos alcançar. Dessa forma surge um questionamento Qual é na verdade a função social da escola? Para se conquistar o sucesso se faz necessário que se entenda ou e que tenha clareza do que se quer alcançar, a escola precisa ter objetivos definidos, para que possa desempenhar bem o seu papel social, onde a maior preocupação deve ser o crescimento intelectual, emocional, e do aluno, e para que esse avanço venha fluir é necessário que a escola esteja preparada e capacitada para lidar com tal fato. A princípio foi utilizado à pesquisa bibliográfica, um embasamento teórico em autores renomados na área Educacional, onde se fez uma seleção de citações que alicerçam toda a produção do trabalho.

O trabalho divide-se em títulos e subtítulos que fazem um levantamento de reflexões e constatações de como acontecendo o processo de ensino e aprendizagem e ainda a grande importância da escola e da equipe para uma eficácia na aprendizagem. Há também sugestões de alcance de bons resultados no desempenho da função social que a escola precisa desempenhar afinal despertar o gosto pelo saber, pela intelectualidade e proporcionar um ambiente escolar promissor e reprodutor de conhecimento, onde o educando possa se desenvolver como pessoa uma significativa função social.

A escola, portanto, tem o compromisso social de ir além da simples transmissão do conhecimento sistematizado, preocupando-se em dotar o aluno da capacidade de buscar informações segundo as exigências de seu campo profissional ou de acordo com as necessidades de desenvolvimento individual e social.

Esse artigo é fruto de uma reflexão teórica através de uma revisão de literatura. Para o seu desenvolvimento foram feitas algumas consultas nas quais consiste num embasamento teórico a respeito da educação na contemporaneidade para discutir um tema atualmente presente na escola e no dia-a-dia do alunado e da sociedade em geral. Buscaram-se alguns conceitos básicos sobre sociedade e educação, a fim de responder as questões aqui abordadas.

A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A escola está em fase de mudança em seus paradigmas, em face de inserção de técnicas que venham contribuir no processo pedagógico. É necessário a cada momento fazer o aluno pensar, refletir, analisar, sintetizar, criticar, criar, classificar, tirar conclusões,

estabelecer relações, argumentar, avaliar, justificar, etc. No meio deste cenário, está a escola, que não pode perder seu foco, que é o ensino.

Quando se pensa na função social da escola e pergunta-se para que ela serve, a primeira que nos vem à mente é: a escola serve para ensinar. A cada ano que passa, a escola se renova os problemas que havia algum tempo atrás não são os mesmo de hoje. A preocupação é evidente quando há esses questionamentos, porém, há coisas que por mais que a escola queira ensinar, não consegue. A principal função da escola é formar cidadãos críticos e bem informados, em condições de compreender e atuar no mundo em que vive.

A ESCOLA NO PASSADO

No passado a escola era um lugar que oportunizara as pessoas à convivência com seus semelhantes (socialização). Atualmente as melhores e mais conceituadas escolas pertencem à rede particular, atendendo um grupo elitizado, enquanto a grande maioria teria que lutar para conseguir uma vaga em escolas públicas com estrutura física e pedagógica deficientes.

O país tem passado por mudanças significativas no que se refere ao funcionamento e acesso da população brasileira ao ensino público, quando em um passado recente era privilégio das camadas sociais abastadas (elite) e de preferência para os homens, as mulheres mal apareciam na cena social, quando muito as únicas que tinham acesso à instrução formal.

Atuação da equipe na política de atuação é de suma importância para a elevação da qualidade de ensino na escola, existe a necessidade urgente de que as escolas não restrinjam suas atribuições somente à parte técnica, burocrática, elaborar horários de aulas e ainda fiquem nos corredores da escola procurando conter a indisciplina dos alunos que saem das salas durante as aulas, enquanto os professores ficam necessitados de acompanhamento.

A equipe de suporte tem papel determinante no desempenho dos professores, pois dependendo de como for à política de trabalho o professor que é o motivador, ou melhor, o incentivador se sentirá apoiado, em provocar o aluno na busca do conhecimento. Esse deve ser o trabalho da escola incentivar, reconhecer, e elogiar os avanços e conquistas, em fim o sucesso alcançado no dia-a-dia da escola e conseqüentemente o desenvolvimento do aluno em todos os âmbitos Função do Professor.

Ao professor compete a promoção de condições que favoreçam o aprendizado do aluno, no sentido do mesmo compreenderem o que está sendo ministrado, quando o professor adota o método dialético; isso se torna mais fácil, e essa precisa ser a preocupação do mesmo: facilitar a aprendizagem do aluno, aguçar seu poder de argumentação, conduzir às aulas de

modo questionador, onde o aluno- sujeito ativo, estará também exercendo seu papel de sujeito pensante; que dá ótica construtivista, constrói seu aprendizado, através de hipóteses que vão sendo testadas, interagindo com o professor, argumentando, questionando em fim trocando idéias que produzem inferências.

O planejamento é imprescindível para o sucesso cognitivo do aluno e êxito no desenvolvimento do trabalho do professor, é como uma bússola que orienta a direção a ser seguida, pois quando o professor não planeja o aluno é o primeiro a perceber que algo ficou a desejar, por mais experiente que seja o docente, e esse é um dos fatores que contribuem para a indisciplina e o desinteresse na sala de aula.

É importante que o planejar aconteça de forma sistematizada e contextualizado com o cotidiano do aluno – fator que desperta seu interesse e participação ativa. Um planejamento contextualizado com as especificidades e vivências do educando, o resultado será aulas dinâmicas e prazerosas, ao contrário de uma prática em que o professor cita somente o número da página e alunos abrem seus livros é feito uma explicação superficial e dá-se por cumprido a tarefa da aula do dia, não houve conversa, dialética, interação.

AÇÃO DA ESCOLA

A cultura organizacional da escola é decisiva para o sucesso ou fracasso da qualidade de ensino da escola, a maneira como ele conduz o gerenciamento das ações é o foco que determinará o sucesso ou fracasso da escola.

De acordo com Libâneo (2005) existem algumas características organizacionais positivas eficazes para o bom funcionamento de uma escola: professores preparados, com clareza de seus objetivos e conteúdos, que planejem as aulas, cativem os alunos. Um bom clima de trabalho, em que a direção contribua para conseguir o empenho de todos, em que os professores aceitem aprender com a experiência dos colegas.

Clareza no plano de trabalho do Projeto pedagógico-curricular que vá de encontro às reais necessidades da escola, primando por sanar problemas como: falta de professores, cumprimento de horário e atitudes que assegurem a seriedade, o compromisso com o trabalho de ensino e aprendizagem, com relação a alunos e funcionários.

Quando o gestor, com seu profissionalismo conquistam o respeito e admiração da maioria de seus funcionários e alunos, há um clima de harmonia que predispõe a realização de um trabalho, onde, apesar das dificuldades, os professores terão prazer em ensinar e alunos prazer em aprender.

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA E O ACESSO AO CONHECIMENTO

É função social de a escola propiciar a formação de valores. Entretanto, valores não podem ser ensinados, mas devem ser vivenciados. A escola é uma instituição social com objetivo explícito: o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos alunos, por meio da aprendizagem dos conteúdos (conhecimentos, habilidades, procedimentos, atitudes, e valores) que, aliás, deve acontecer de maneira contextualizada desenvolvendo nos discentes a capacidade de tornarem-se cidadãos participativos na sociedade em que vivem.

Eis o grande desafio da escola, fazer do ambiente escolar um meio que favoreça o aprendizado, onde a escola deixe de ser apenas um ponto de encontro e passe a ser, além disso, encontro com o saber com descobertas de forma prazerosa e funcional.

Devemos inferir, portanto, que a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove para todos os domínios do conhecimento e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos.

A escola deve oferecer situações que favoreçam o aprendizado, onde haja sede em aprender e também razão, entendimento da importância desse aprendizado no futuro do aluno. Se ele compreender que, muito mais importante do que possuir bens materiais, é ter uma fonte de segurança que garanta seu espaço no mercado competitivo, ele buscará conhecer e aprender sempre mais.

Analisando os resultados da pesquisa de campo (questionário) observamos que os jovens da turma analisada não possuem perspectivas definidas quanto à seriedade e importância dos estudos para suas vidas profissional, emocional, afetiva. A maioria não tem hábito de leitura, freqüenta pouquíssimo a biblioteca, outros nunca foram lá.

A escola é na verdade um local onde se encontram, conversam e até namoram. Há ainda, a questão de a família estar raramente na escola, não existe parceria entre a escola e família, comunidade a escola ainda tem dificuldades em promover ações que tragam a família para ser aliadas e não rivais, a família por sua vez ainda não concebeu a idéia de que precisa estar incluída no processo de ensino e aprendizagem independente de seu nível de escolaridade, de acordo com Libâneo (2005) “O grande desafio é o de incluir, nos padrões de vida digna, os milhões de indivíduos excluídos e sem condições básicas para se constituírem cidadãos participantes de uma sociedade em permanente mutação”. Políticas que fortaleçam

laços entre comunidade e escola é uma medida, um caminho que necessita ser trilhado, para assim alcançar melhores resultados.

O aluno é parte da escola, é sujeito que aprendem que constrói seu saber, que direciona seu projeto de vida, assim sendo a escola lida com pessoas, valores, tradições, crenças, opções e precisa estar preparada para enfrentar tudo isso. Informar e formar precisa estar entre os objetivos explícitos da escola; desenvolver as potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos alunos, e isso por meio da aprendizagem dos conteúdos (conhecimentos, habilidades, procedimentos, atitudes e valores), fará com que se tornem cidadãos participantes na sociedade em que vivem.

A ação exercida pelas gerações adultas sobre as que ainda não estão maduras para a vida social tem por objetivo suscitar e desenvolver na criança determinados números de estados físicos, intelectuais e morais que dele reclamam, por um lado, a sociedade política em seu conjunto, e por outro, o meio específico ao qual está destinado. (DURKHEIM, 1973. p. 44).

Uma escola voltada para o pleno desenvolvimento do educando valoriza a transmissão de conhecimento, mas também enfatiza outros aspectos: as formas de convivência entre as pessoas, o respeito às diferenças, a cultura escolar. É importante ressaltar a importância da unidade de propostas e objetivos entre a escola e a sociedade as duas partes falando a mesma linguagem o resultado será muito positivo que terá como fruto a elevação da qualidade do conhecimento.

“O ser cidadão, é o ser político, capaz de questionar, criticar, reivindicar, participar, ser militante e engajado, contribuindo para a transformação de uma ordem social injusta e excludente. (TORRES; 2006. p. 36)”.

Além de se compartilhar com este pensamento, se concorda com TORRES (2006), quando é enfática ao ensinar que “uma das funções sociais da escola é preparar o cidadão para o exercício pleno da cidadania vivendo como profissional e cidadão”. Se pode delinear esta preparação não como apenas o repasse aos alunos dos conteúdos constantes nas matrizes, mas preponderantemente no fato de que o aluno deve interagir com seu meio ao estudar, por exemplo Geografia, e saber que tipo de clima predomina em sua cidade, qual o tipo de solo que pisa. Também pode se exemplificar esta interação quando o aluno visualiza as mídias sobre meio ambiente, e sabe qual é a origem da água que consome e onde ela é descartada;

que em frente a sua escola é um ponto de poluição sonora; que o lixo que está na calçada provoca enchentes.

Esses são exemplos de como a escola pode assumir o seu papel social diante da sociedade, Sendo formadora de conhecimento e cidadania.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o conhecimento não pode ser considerado apenas uma ferramenta, que pode ser utilizada sem que sua natureza seja examinada. O conhecimento do conhecimento deve aparecer como necessidade primeira, que servirá de preparação para enfrentar os riscos permanentes de erro e de ilusão, que não cessam de ser pensada pela mente humana. Partindo do pressuposto de que a escola visa explicitamente à socialização do sujeito é necessário que se adotar uma prática docente, uma vez que ela precisa estar em sintonia com a sociedade por meio da informatização e dinamismo.

Para que a escola exerça sua função social como local de oportunidades, interação e encontro com o outro e o saber, para que haja esse paralelo tão importante para o sucesso do aluno o bom desenvolvimento das atribuições.

O fato de a escola ser um elemento de grande importância na formação das comunidades torna o desenvolvimento das atribuições do gestor um componente crucial, é necessário que possua tendência crítico-social, com visão de empreendimento, para que a escola esteja acompanhando as inovações, conciliando o conhecimento técnico à arte de disseminar idéias, de bons relacionamentos interpessoais, sobretudo sendo ética e formadora de uma sociedade crítica - democrática.

REFERÊNCIAS

DURKHEIM; Emile. Educación y Sociología. Buenos Aires, Editorial Shapire, 1973.

FERNANDES; F.; LUFT, C. P.; GUIMARÃES F. M. Dicionário Brasileiro. 51ª ed. São Paulo: Globo, 1998.

LIBÂNEO; J. C.; OLIVEIRA J. F.; TOSCHI M. S.; Educação escolar: políticas estrutura e organização. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Docência em Formação)

PENIN; S. T. S.; VIEIRA S. L.; MACHADO M. A. M. I. Progestão: como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade? Brasília: Consed, 2002.

SEBER; M. G. Piaget: o diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio. São Paulo: Scipione, 1996.

TORRES, Sueli. Uma função social da Escola. <http://www.fundacaoromi.org.br/homesite/news.asp?news=775>. Acessado em: 16/06/2010.